

CURSO

ESPECIALIZAÇÃO EM

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL:

Fundamentos Teóricos e Práticos

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



PROPOSTA DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Título: Especialização em Avaliação Educacional: fundamentos teóricos e práticos

Período: 2016 – 2017

Carga Horária: 360 horas (120 h *online* + 180 h presencial + 60 h monografia).

Modalidade: semipresencial

Público alvo: profissionais graduados na área da avaliação educacional, certificação ou afim; professores da UnB; funcionários do INEP; professores da SEDF.

Quantidade de vagas: 40

Coordenação do curso: Profa. Dra. Girlene Ribeiro de Jesus

Diretoria de Pesquisa em Avaliação: Profa. Dra. Haydée Werneck Poubel; Profa. Dra. Maria Terezinha J. Gaspar

I. APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Pesquisa em Avaliação, do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – CEBRASPE é responsável pela prestação de diversos serviços relacionados à organização e à realização de avaliações educacionais e processos de certificação. Sua missão social e institucional se cumpre junto à sociedade na medida em que desenvolvem pesquisas em avaliação e certificação, coerentes com o avanço das tecnologias e metodologias que acompanham as transformações educacionais e profissionais.

Criada em 2000, com a designação de Coordenadoria de Pesquisa em Avaliação, este setor acumula uma ampla experiência em realizar certificações profissionais e de cursos, e avaliar programas e sistemas educacionais, cujos principais projetos vinculavam-se diretamente ao Ministério da Educação. O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Certificado de proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-BRAS) estão entre os primeiros trabalhos realizados.

Uma equipe multiprofissional e interdisciplinar integra o grupo que planeja, implementa e executa o processo de avaliação e/ou certificação, desde a sua concepção até a divulgação dos resultados. São psicólogos, pedagogos, psicometristas, estatísticos, designers gráficos, linguistas, administradores que compõem o quadro funcional do setor, além de professores consultores com vasta experiência em avaliação educacional.

De 2000 a 2014, realizou-se mais de 40 avaliações educacionais e cerca de 10 certificações. Estão incluídas nesse currículo avaliações de ensinos fundamental e médio em vários estados do Brasil, em parceria com as respectivas Secretarias de Educação, como Amazonas, Bahia e Piauí. Além desses estados, inclui-se a avaliação do ensino fundamental das escolas públicas da Secretaria Municipal de Educação do Estado do Rio de Janeiro. Redes de ensino públicas e privadas também já contrataram os serviços do Cebbraspe, como o Serviço Social da Indústria (SESI) e a Associação das Escolas Americanas do Brasil.

Pela qualidade dos serviços técnicos de pesquisa prestados, bem como pela transparência dos procedimentos na realização dos projetos, a Diretoria de Pesquisa em Avaliação conquistou um *know-how* que confere confiança e respeito ao seu trabalho e lhe imputa uma responsabilidade em compartilhar o seu conhecimento acumulado nos últimos 14 anos de experiência por meio da formação de pessoas.

O Curso de Especialização em Avaliação Educacional: fundamentos teóricos e práticos, a ser oferecido pela Diretoria de Pesquisa em Avaliação, é a materialização do compromisso

com a democratização do conhecimento científico, metodológico e técnico em educação no âmbito dos processos de avaliação. Este curso se constitui, também, como uma ação que deve estar a serviço da sociedade no que diz respeito à formação de profissionais que desejam se aperfeiçoar nesta área.

II. JUSTIFICATIVA

A criação do Curso de Especialização em Avaliação Educacional: fundamentos teóricos e práticos justifica-se por seu pioneirismo no Distrito Federal e, mais especificamente, como iniciativa de trabalho inovadora do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – CEBRASPE, primando pela qualificação profissional. Visando atender à demanda de formação continuada de professores que atuam na interface com a educação e a avaliação, o projeto de curso prevê uma capacitação voltada ao desenvolvimento de competências teóricas e práticas acerca da metodologia que fundamenta a avaliação educacional.

A avaliação educacional é imperiosa no cenário da educação nacional, sendo um processo continuamente incorporado às políticas públicas do país. O Governo Federal pauta muitas de suas políticas pelos resultados obtidos nas avaliações nacionais. O Cebbraspe presta relevantes serviços na área da avaliação educacional e, por isso, se propõe a subsidiar a realização de cursos para capacitar profissionais da educação e da área de avaliação a elaborar e fazer uso dos resultados das avaliações. Dessa forma, é relevante compreender seus pressupostos básicos, as teorias, as concepções de avaliação e desenvolvimento de competências que norteiam as análises dos dados desse processo.

Ademais, o modo característico da atuação deste Centro diferencia-se por privilegiar uma discussão sobre avaliação e certificação de competências e habilidades, por meio de abordagem contextualizada e interdisciplinar, que integra teoria e prática. Capacitar pessoas, por intermédio da disseminação do conhecimento que se concretiza na proposta deste Curso de Especialização, é um compromisso ímpar que se propõem os pesquisadores-professores que atuam na Diretoria de Pesquisa em Avaliação.

Algumas experiências de Diretoria de Pesquisa em Avaliação

- ✓ Avaliação Nacional de Educação Básica – ANEB/2005 (254.598 avaliados)
- ✓ Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA 2006 (389.367 avaliados)
- ✓ Avaliação Nacional da Educação Básica – SAEB: Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – ANRESC (Prova Brasil) e da Avaliação Nacional da Educação Básica – ANEB em 2007 (5.428.304 avaliados)
- ✓ Avaliação Externa dos Alunos da Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro – PROVARIO, em 2009 e 2010 (127.000 avaliados, em cada ano)
- ✓ Sistema de Avaliação da Educação Básica da Rede Pública Estadual do Rio de Janeiro – SAERJ em 2009 (1.000.000 avaliados)
- ✓ PROVA SÃO PAULO em 2010 (288.782 avaliados)
- ✓ Avaliação Externa dos Alunos da Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro – PROVARIO, em 2011 e 2012 (231.397 avaliados, em cada ano)

III. OBJETIVOS

Os objetivos do Curso de Especialização em Avaliação Educacional: fundamentos teóricos e práticos estão fortemente ancorados nas políticas educacionais que incentivam a elaboração de cursos de pós-graduação na modalidade à distância ou semipresencial, fundamentando-se assim na Lei de Diretrizes e Bases da educação brasileira (Lei nº 9394/1996).

Tendo como referência as bases legais dos cursos de pós-graduação à distância, e o compromisso social do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (CEBRASPE) com a formação continuada de pessoas, definiram-se os seguintes objetivos:

a) Geral

Capacitar profissionais das diversas áreas do conhecimento e que atuam na interface com a educação e os processos de avaliação educacional.

b) Específicos

Ao final do curso, espera-se que o participante seja capaz de:

- ✓ analisar historicamente os processos de avaliação educacional e as perspectivas teóricas atuais;
- ✓ compreender o conceito de competências e habilidades e o uso das taxonomias de Bloom como opção teórica do processo de avaliação;
- ✓ ter domínio sobre o processo de elaboração de matrizes de referência;
- ✓ elaborar itens objetivos de múltipla escolha;
- ✓ utilizar a Teoria Clássica de Testes na avaliação educacional;
- ✓ interpretar dados analisados por meio da Teoria de Resposta ao Item;
- ✓ saber empregar estratégias político-institucionais com base nos resultados;
- ✓ elaborar uma monografia com base em dados de avaliação educacional.

IV. PLANEJAMENTO DO CURSO

DISCIPLINAS

1. Fundamentos da Avaliação Educacional: histórico e tendências atuais **(30 horas)**
2. Matrizes de referência: metodologia para a avaliação das competências e habilidades **(30 horas)**
3. Elaboração de itens de múltipla escolha para avaliação educacional **(60 horas)**
4. A Teoria Clássica dos Testes (TCT) e seu uso na avaliação educacional **(60 horas)**
5. A Teoria de Resposta ao Item (TRI) e seu uso na avaliação educacional **(60 horas)**
6. Seminário em tópicos avançados de pesquisa em avaliação **(60 horas)**
7. Monografia **(60 horas)**

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS (ANEXO)

V. METODOLOGIA

O curso é semipresencial, com carga horária presencial (60%) e a distância (40%), variável por disciplina, e com utilização da plataforma *Moodle*. Além das orientações dos professores nos momentos presenciais, os participantes terão orientação e atendimento através dos fóruns de discussão no *Moodle*.

VI. CORPO DOCENTE

Professores	Formação acadêmica	Área
Adriano Borgatto (UFSC)	Doutor	Agronomia
Camila Akemi Karino	Mestre	Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações
Dalton Francisco de Andrade (UFSC)	PhD	Biostatistics
Elianice Silva Castro (Cebraspe)	Mestre	Avaliação de Políticas Públicas
Girlene Ribeiro de Jesus (UnB/Cebraspe)	Doutora	Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações
Haydée Werneck Poubel (UnB/Cebraspe)	Doutora	Informática – Teoria da Computação
Joaquim Soares Neto (FIS/UnB)	Doutor	Física
José Vieira de Souza (FE/UnB)	Doutor	Sociologia
Letícia Alves Santos (SENAI/DN)	Doutora	Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações
Luciana Carvalho Ramos (Cebraspe)	Mestre	Matemática
Maria Terezinha J. Gaspar (UnB/Cebraspe)	Doutora	Educação Matemática
Mauro Luiz Rabelo (UnB)	Doutor	Geometria Diferencial

VII. AVALIAÇÃO

Os participantes serão avaliados em cada disciplina, pelo respectivo professor, em forma a ser estabelecida no primeiro encontro presencial daquela disciplina.

VIII. CERTIFICAÇÃO

O curso será ofertado por uma parceria Universidade de Brasília-Cebraspe e será fornecido a todos os aprovados um certificado de conclusão de curso de especialização com a chancela das duas instituições.

IX. TAXAS

Haverá o pagamento de taxa de inscrição.

X. REFERÊNCIAS

1. Allen, M. J., & Yen, W. M. (2002). *Introduction to measurement theory*. Illinois: Waveland Press.
2. Andrade, D. F., & Tavares, H. R. (2005). Item response theory for longitudinal data: population parameter estimation. *Journal of Multivariate Analysis*, 95, 1– 22.
3. Ayala, R. J. (2009). *The theory and practice of item response theory*. New York: Guilford.
4. Andrade, D. F. de, Tavares, H. R., & Valle, R. da C. (2000). *Teoria de resposta ao item: conceitos e aplicações*. São Paulo: Associação Brasileira de Estatística.
5. Baker, F. B. (2001). *The basics of item response theory* (2nd ed). USA: Eric Clearinghouse on Assessment and Evaluation.
6. Baker, F. B., & Kim, S. H. (2004). *Item Response Theory: parameter estimation techniques*. New York: Marcel Dekker, Inc. 2nd Edition.
7. Crocker, L., & Algina, J. (1986). *Introduction to classical and modern test theory*. New York: Holt, Rinehart & Winston.
8. Embretson, S. E., & Reise, S. P. (2000). *Item response theory for psychologists*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum.
9. Kolen, M.J. & Brennan, R. L. (2004). *Test equating, scaling and linking: Methods and practices*. New York: Springer.
10. Lord, E. M. (1980). *Applications of item response theory to practical testing problems*. New Jersey: Lawrence Erlbaum.
11. Marinho-Araujo, C. M. & Rabelo, M. (2013). Avaliação educacional: a abordagem por competências. *Avaliação* (18), 1.
12. Nunnally, J. C., & Bernstein, I. H. (1994). *Psychometric Theory*. New York: McGraw-Hill.
13. Pasquali, L. (2007). *Psicometria: TRI: Teoria de Resposta ao Item – Teoria, procedimentos e aplicações*. Brasília: LabPAM/UnB.
14. Rabelo, M. L. (2013). *Avaliação Educacional: fundamentos, metodologia e aplicações no contexto brasileiro*. Coleção PROFMAT. Rio de Janeiro: SBM.

15. Van der Linden, W. J., & Hambleton, R. K. (Eds.). (1997). *Handbook of modern Item Response Theory*. New York: Springer.
16. Wainer, H. (2000). *Computerized adaptive testing: A primer*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum.

ANEXO
PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS	ANO: 2015
PROFESSOR:	

IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA 1: Fundamentos da Avaliação Educacional: histórico e tendências atuais	CARGA HORÁRIA: 30h (12h à distância + 18h presencial)

EMENTA: pressupostos educacionais e legais do sistema de educação do Brasil; avaliação: origens, concepções e práticas; os primeiros processos de avaliação em larga escala e seus desdobramentos políticos e sociológicos: SAEB, Prova Brasil, ENEM, ENCCEJA, ENADE; índices e indicadores de avaliação: usos e propósitos atuais; projeto de pesquisa em avaliação educacional.

OBJETIVO GERAL: compreender os pressupostos teóricos e metodológicos do sistema de educação que subsidiam a avaliação educacional no Brasil.

- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**
- entender os fundamentos da educação que subsidiam os processos avaliativos;
 - ter domínio sobre as concepções e tipos de avaliação, seus usos e desdobramentos;
 - entender o contexto histórico e político de criação dos primeiros processos de avaliação e as tendências atuais;
 - analisar criticamente as orientações de políticas para a avaliação educacional;
 - compreender o significado dos índices e indicadores de avaliação, bem como as implicações político-pedagógicas;
 - compreender o processo envolvido nas avaliações educacionais para a elaboração de projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Educação formal: fundamentos teóricos, legais e o papel da avaliação.

Módulo 2 – Avaliação educacional: objetivos, usos e distinções conceituais.

Módulo 3 – Exames nacionais de avaliação educacional: contextualização histórica das políticas educacionais.

Módulo 4 – Indicadores e índices da educação: relevância social e suas limitações.

Módulo 5 – Fases da avaliação educacional: projeto, implementação, análise, relatório e utilização dos resultados.

METODOLOGIA

- Leitura do material didático da disciplina.
- Aulas práticas mediadas pelo professor ou tutor da distância.
- Disponibilização do material do curso no ambiente virtual de aprendizagem (*moodle*).
- Atividades avaliativas no *Moodle*.
- Interação com pares em fóruns de discussões e chats.
- Outros

MATERIAL MIDIÁTICO

- Material pedagógico da disciplina (Caderno do Aluno).
- Materiais da internet (artigos PDF, vídeos *YouTUBE*, apostilas, *links*, dentre outros).
- Pesquisa em indexadores de periódicos (SciELO, LILAC, PePSIC, BVS-PSI).
- Programas de bate-papo e videoconferências (*MSN*, *SKYPE*, *G-Talk*, dentre outros).
- Ferramentas do *Moodle* (Atividades, Fóruns, Enquetes, Formulários, Lições, dentre outros).

AVALIAÇÃO:

- Participação, assiduidade e cumprimento de prazos nas atividades oferecidas no *moodle*.
- Textualidade, correção gramatical e cientificidade nas atividades no *moodle*, na prova e atividades práticas.
- Percentual: atividades virtuais (40%) e prova presencial (60%).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. (1996). **Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC.

BRASIL. (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas.

BONAMINO, A. C. **Tempos de avaliação educacional: O Saeb, seus agentes, referências e tendências**. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

GREANEY, V. & KELLAGHAN, T. **Avaliação dos níveis de desempenho educacional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MARINHO-ARAÚJO, C. M.; POLIDORI, M. M. (Orgs.). **Análise dos Sistemas de Educação Superior no Brasil e em Portugal: o que apontam as políticas educacionais**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

MARZANO, Robert J. & KENDALL, John S. **The new taxonomy of educational objectives**. 2nd Ed. California, USA: Corwin Press, 2007.

MARZANO, Robert J. & KENDALL, John S. **Designing & assessing educational objectives**. 2nd Ed. California, USA: Corwin Press, 2007.

OLIVEIRA, Ana Paula de Matos. **Avaliação e regulação da educação: a Prova Brasil como política de regulação da rede pública do Distrito Federal / Ana Paula de Matos Oliveira – Brasília: Liber Livro, Faculdade de Educação/Universidade de Brasília, 2012.**

RODRIGUES JR., José Florêncio. **A taxonomia de objetivos educacionais**. Brasília: Editora UnB, reimpressão 2007.

SOARES, J. F.; CÉSAR, C. C.; MAMBRINI, J. (2001). **Determinantes de Desempenho dos Alunos**

<p>do Ensino Básico Brasileiro: evidências do SAEB 1997. Em: C. Franco (Org.). Avaliação, Ciclos e Promoção na Educação (pp. 121-154). Porto Alegre: Editora Artmed.</p> <p>SORDI, M. R. L. & LUDKE, M. (2009). Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. Avaliação, 14, 267-290.</p> <p>VIANNA, Heraldo Marelím. Testes em educação. 2ª. Ed. São Paulo: IBRASA, 1976.</p> <p>WORTHEN, B. R.; JAMES, R. & SANDERS, J. R. (2004). Avaliação de Programas: concepções e práticas. (Trad. D. A. Azevedo). São Paulo: Ed. Gente.</p>	
CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS	ANO: 2015
PROFESSOR:	

IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA 2: Matrizes de referência: metodologia para a avaliação de competências.	CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA: Fundamentos teóricos e metodológicos para a construção dos processos de avaliação; matrizes de avaliação da educação brasileira; metodologia para a construção de matrizes de avaliação; validação pedagógica da matriz e sua relação com a teoria de resposta ao item e a teoria clássica dos testes.
OBJETIVO GERAL: conhecer o processo de elaboração de matrizes de avaliação, identificando os elementos teórico-conceituais que subsidiam o processo metodológico e relacionando com as etapas de definição do perfil, competências, habilidades e objetos de conhecimento.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> • ter domínio sobre os conceitos e teorias que sustentam a noção de competências, sua relação com as políticas educacionais e suas implicações aos processos de avaliação; • conhecer as matrizes dos principais processos de avaliação da educação brasileira; • saber definir o perfil profissional ou de egresso de ensino para a construção das matrizes de avaliação; • compreender o processo de construção de matrizes de referência com clareza conceitual e relação com a elaboração do instrumento avaliativo; • aprender a gerenciar o desenvolvimento dos testes com os especialistas das áreas avaliadas, coordenando os níveis de dificuldade a partir do planejamento dos resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Orientações políticas da educação e os desdobramentos metodológicos da avaliação.

Noção de competência: aspectos históricos e atuais

Abordagem por competências: correntes francesas e norte-americanas

Matriz curricular e matrizes de referência: distinções e aproximações

Módulo 2 – Matrizes de avaliação educacional: modelos nacionais

Matriz do SAEB

Matriz do ENEM

Matriz do ENADE

Matriz da Educação Profissional

Módulo 3 – Matrizes: marco de referência para avaliação de competências

Perfil do avaliando: conceito e aplicação prática no processo de construção de matrizes.

Tridimensionalidade da matriz de referência e sua relação com o conceito de competência.

Formação de comitês pedagógicos para elaboração do perfil e da matriz de avaliação: o processo de definição e validação semântica da matriz.

Distribuição pedagógica dos itens na matriz e sua coerência com o planejamento da avaliação.

METODOLOGIA

- Leitura do material didático da disciplina.
- Aulas práticas mediadas pelo professor ou tutor a distância.
- Disponibilização do material do curso no ambiente virtual de aprendizagem (*Moodle*).
- Atividades avaliativas no *Moodle*.
- Interação com pares em fóruns de discussões e chats.
- Outros

MATERIAL MIDIÁTICO

- Material pedagógico da disciplina (Caderno do Aluno).
- Materiais da internet (artigos PDF, vídeos *YouTube*, apostilas, *links*, dentre outros).
- Pesquisa em indexadores de periódicos (SciELO, LILAC, PePSIC, BVS-PSI).
- Programas de bate-papo e videoconferências (*MSN*, *SKYPE*, *G-Talk*, dentre outros).
- Ferramentas do *Moodle* (Atividades, Fóruns, Enquetes, Formulários, Lições, dentre outros).

AVALIAÇÃO:

- Participação, assiduidade e cumprimento de prazos nas atividades oferecidas no *moodle*.
- Textualidade, correção gramatical e cientificidade nas atividades no *moodle*, na prova e atividades práticas.
- Percentual: atividades virtuais (40%) e atividades presenciais (60%).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDERSON, P. & MORGAN, G. **Desenvolvimento de testes e questionários para avaliação do desempenho educacional** (Tradução Maria Lúcia Oliveira). Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ARAUJO, C. M. M. **Psicologia Escolar e desenvolvimento de competências: uma opção para a capacitação continuada**. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, Brasília, 2003.

BONAMINO, A. C. **Tempos de avaliação educacional**: O Saeb, seus agentes, referências e tendências. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Guia de Elaboração de Itens BNI-ENADE**. Brasília: INEP/MEC, 2012.

DELUIZ, N. **O modelo de competências profissionais no mundo do trabalho e na educação: implicações para o currículo**. Boletim técnico do SENAC, v. 27, n. 3, 2001.

GREANEY, V. & KELLAGHAN, T. **Avaliação dos níveis de desempenho educacional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LE BOTERF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MARINHO-ARAUJO, C. M. (2005). Psicologia Escolar e o desenvolvimento de competências. *Boletim da Academia Paulista*, 15 (2), 73-85.

MARINHO-ARAUJO, C. M. (2007). A Psicologia Escolar nas diretrizes curriculares: espaços criados, desafios instalados. In H. R. Campos (Org.), *Formação em psicologia escolar: realidades e perspectivas* (pp. 17-48). Campinas: Alínea.

MARINHO-ARAUJO, C. M.; POLIDORI, M. M. (Orgs.). **Análise dos Sistemas de Educação Superior no Brasil e em Portugal: o que apontam as políticas educacionais**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

MARINHO-ARAUJO, C. M. & RABELO, M.. **Avaliação educacional: a abordagem por competências**. *Avaliação* (18), 1, 2013.

MARZANO, Robert J. & KENDALL, John S. **The new taxonomy of educational objectives**. 2nd Ed. California, USA: Corwin Press, 2007.

MARZANO, Robert J. & KENDALL, John S. **Designing & assessing educational objectives**. 2nd Ed. California, USA: Corwin Press, 2007.

RABELO, M. L.. **Avaliação Educacional: fundamentos, metodologia e aplicações no contexto brasileiro**. Rio de Janeiro: SBM, 2013.

RABELO, M. L. **Matriz de referência como centro dos processos de avaliação em larga escala**. Pesquisa & Avaliação: Revista do Professor SADEAM 2010 – Matemática e suas Tecnologias, n. 4, p. 19-24, 2011.

RABELO, M. L. **O processo de construção de itens para avaliação em larga escala**. Pesquisa & Avaliação: Revista do Professor SADEAM 2009 – Matemática e suas Tecnologias, n. 1, p. 14-18, 2010.

RABELO, M. L. & SOARES, P. G. **Como avaliar? Matriz de referência para a construção de instrumentos de avaliação**. Pesquisa & Avaliação: Revista do Professor Avalie 2009, n. 1, p. 12-21, 2011.

RODRIGUES JR., J. F. **A taxonomia de objetivos educacionais**. Brasília: Editora UnB, reimpressão 2007.

VIANNA, H. M. **Testes em educação**. 2^a. Ed. São Paulo: IBRASA, 1976.

WORTHEN, B. R.; JAMES, R. & SANDERS, J. R.. **Avaliação de Programas: concepções e práticas**. (Trad. D. A. Azevedo). São Paulo: Ed. Gente, 2004.

ZARIFIAN, P. **O modelo de competência: trajetória histórica, desafios atuais e propostas**. São Paulo: SENAC, 2003.

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS	ANO: 2015
PROFESSOR:	

IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA 3: Elaboração de itens para avaliação educacional	CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Fundamentos técnicos e pedagógicos para a elaboração de itens. Procedimentos e instrumentos para a elaboração de itens de múltipla escolha e discursivos. Análises psicométricas e pedagógicas de itens. Escala de proficiência: elaboração técnico-pedagógica e suas implicações educacionais.

OBJETIVO GERAL: Ter capacidade pedagógica e técnica para a elaboração de itens de avaliação educacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar itens de múltipla escolha e dissertativos para avaliação;
- Realizar análise pedagógica de itens de múltipla escolha a partir dos parâmetros obtidos pela TCT;
- Realizar análise pedagógica de itens de múltipla escolha a partir dos parâmetros obtidos pela TRI;
- Realizar análise pedagógica de itens de dissertativos a partir dos grids de correção;
- Compreender a interpretação de escalas de proficiência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 - Elaboração de itens de avaliação – orientações técnicas e pedagógicas para a elaboração de itens.

Módulo 2 – Oficina para elaboração e revisão de itens.

Módulo 3 – Análise psicométrica de itens pela TCT – discussão dos resultados e das AGIs

Módulo 4 – Análise psicométrica de itens pela TRI – discussão dos resultados e das CCI.

Módulo 5 – Usos dos resultados de uma avaliação e a descrição pedagógica de uma escala de proficiência.

METODOLOGIA

- Leitura do material didático da disciplina.
- Aulas práticas mediadas pelo professor ou tutor a distância.
- Disponibilização do material do curso no ambiente virtual de aprendizagem (*moodle*).
- Atividades avaliativas no *Moodle*.
- Interação com pares em fóruns de discussões e chats.
- Outros

MATERIAL MIDIÁTICO

- Fascículo da disciplina (bibliografia básica).
- Materiais da internet (artigos PDF, vídeos *YouTube*, apostilas, *links*, dentre outros).
- Ferramentas do Google.
- Programas de bate-papo e videoconferências (*MSN*, *SKYPE*, *G-Talk*, dentre outros). Ferramentas do *Moodle* (Atividades, Fóruns, Enquetes, Formulários, Lições, dentre outros).

AValiação:

- Participação, assiduidade e cumprimento de prazos nas atividades oferecidas no *Moodle*.
- Textualidade, correção gramatical e cientificidade nas atividades no *Moodle*, na prova e atividades práticas.
- Percentual: atividades virtuais (40%) e atividades presenciais (60%).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- Allen, M. J., & Yen, W. M. (2002). *Introduction to measurement theory*. Illinois: Waveland Press.
- Andrade, D. F., & Tavares, H. R. (2005). Item response theory for longitudinal data: population parameter estimation. *Journal of Multivariate Analysis*, 95, 1–22.
- Ayala, R. J. (2009). *The theory and practice of item response theory*. New York: Guilford.
- Andrade, D. F. de, Tavares, H. R., & Valle, R. da C. (2000). *Teoria de resposta ao item: conceitos e aplicações*. São Paulo: Associação Brasileira de Estatística.
- Baker, F. B. (2001). *The basics of item response theory* (2nd ed). USA: Eric Clearinghouse on Assessment and Evaluation.
- Baker, F. B., & Kim, S. H. (2004). *Item Response Theory: parameter estimation techniques*. New York: Marcel Dekker, Inc. 2nd Edition.
- Crocker, L., & Algina, J. (1986). *Introduction to classical and modern test theory*. New York: Holt, Rinehart & Winston.
- Embretson, S. E., & Reise, S. P. (2000). *Item response theory for psychologists*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum.
- Kolen, M.J. & Brennan, R. L. (2004). *Test equating, scaling and linking: Methods and practices*. New York: Springer.
- Lord, E. M. (1980). *Applications of item response theory to practical testing problems*. New Jersey: Lawrence Erlbaum.
- Marinho-Araujo, C. M. & Rabelo, M. (2013). Avaliação educacional: a abordagem por competências. *Avaliação* (18), 1.
- Nunnally, J. C., & Bernstein, I. H. (1994). *Psychometric Theory*. New York: McGraw-Hill.
- Pasquali, L. (2007). *Psicometria: TRI: Teoria de Resposta ao Item – Teoria, procedimentos e aplicações*. Brasília: LabPAM/UnB.
- Rabelo, M. L. (2013). *Avaliação Educacional: fundamentos, metodologia e aplicações no contexto brasileiro*. Coleção PROFMAT. Rio de Janeiro: SBM.
- Van der Linden, W. J., & Hambleton, R. K. (Eds.). (1997). *Handbook of modern Item Response Theory*. New York: Springer.
- Wainer, H. (2000). *Computerized adaptive testing: A primer*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum.

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS	ANO: 2015
PROFESSOR:	

IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA 4: Teoria Clássica dos Testes	CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: O modelo da psicometria clássica; parâmetros da TCT; erro padrão de mensuração; validade dos testes; fidedignidade dos testes.

OBJETIVO GERAL: Espera-se que ao final dessa disciplina os alunos estejam aptos para utilizar e analisar os índices da teoria clássica dos testes em situações típicas da avaliação educacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a Teoria Clássica dos Testes
- Analisar a dificuldade e discriminação de itens de testes variados
- Compreender o papel da validade e da fidedignidade no processo de construção de testes
- Utilizar os indicadores da Teoria Clássica dos Testes na análise pedagógica de testes

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – O modelo da psicometria clássica
Módulo 2 – Os parâmetros de dificuldade e discriminação da TCT
Módulo 3 – Validade e fidedignidade dos testes
Módulo 4 – Erro Padrão de Mensuração
Módulo 5 – Uso e Interpretação dos parâmetros da TCT

METODOLOGIA

- Leitura do material didático da disciplina.
- Aulas teóricas e práticas mediadas pelo professor.
- Disponibilização do material do curso por meio de apostilas e slides no ambiente virtual de aprendizagem (*Moodle*).
- Atividades avaliativas em sala de aula e no *Moodle*.
- Análise pedagógica e psicométrica de questões com base nos resultados da TCT.

MATERIAL MIDIÁTICO

- Fascículo da disciplina (bibliografia básica).
- Materiais diversos (artigos em PDF, apostila, *links*, entre outros).
- Microsoft Excel.
- Statistical Software for Social Sciences (SPSS).

AVALIAÇÃO:

- Participação, assiduidade e cumprimento de prazos nas atividades oferecidas em sala de aula e no *Moodle*.
- Textualidade, correção gramatical e cientificidade nas atividades no *Moodle*, na prova e atividades práticas.
- Percentual: atividades virtuais (40%) e atividades presenciais (60%).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ERTHAL, T. C. S. (2009). Manual de psicometria. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar.

PASQUALI, L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

PASQUALI, L. (1997). Psicometria: teoria e aplicações. Brasília: Editora UnB.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Allen, M. J. & Yen, W. M. (2002). Introduction to measurement theory. Long Grove, Illinois: Waveland Press, Inc.

SARTES, L. M. A.; SOUZA-FORMIGONI, M. L. O. de. (2013). Avanços na psicometria: da Teoria Clássica dos Testes à Teoria de Resposta ao Item. Psicologia: Reflexão e Crítica, vol. 26, n. 2, pp. 241-250.

PRIMI, R. (2012). Psicometria: fundamentos matemáticos da Teoria Clássica dos Testes. Avaliação Psicológica, vol. 11, n. 2, pp. 297-307.

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS	ANO: 2015
PROFESSOR:	

IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA 5: Teoria de Resposta ao Item	CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Conceitos, modelos e características da Teoria de Resposta ao Item; Aplicações da Teoria de Resposta ao Item; Escalas de proficiência; A técnica da equalização; Testagem adaptativa computadorizada.

OBJETIVO GERAL: Espera-se que ao final dessa disciplina os alunos estejam aptos para analisar os índices da Teoria de Resposta ao Item em situações típicas da avaliação educacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a Teoria de Resposta ao Item
- Analisar os parâmetros da TRI
- Utilizar os parâmetros da TRI na análise pedagógica de questões
- Compreender a testagem adaptativa computadorizada
- Identificar a necessidade da técnica de equalização em situações típicas da avaliação educacional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Conceitos, características e modelos da TRI
Módulo 2– O modelo de três parâmetros da TRI
Módulo 3 – Escalas de proficiência
Módulo 4 – A técnica da equalização
Módulo 5 – Testagem adaptativa computadorizada
Módulo 6 – Uso e interpretação dos parâmetros da TRI na avaliação educacional

METODOLOGIA

- Leitura do material didático da disciplina.
- Aulas teóricas e práticas mediadas pelo professor.
- Disponibilização do material do curso por meio de apostilas e slides no ambiente virtual de aprendizagem (*Moodle*).
- Atividades avaliativas em sala de aula e no *Moodle*.
- Análise pedagógica e psicométrica de questões com base nos resultados da TRI.

MATERIAL MUDIÁTICO

- Fascículo da disciplina (bibliografia básica).
- Materiais diversos (artigos em PDF, apostila, *links*, entre outros).
- BILOG-MG 3.0.
- Statistical Software for Social Sciences (SPSS).

AValiação:

- Participação, assiduidade e cumprimento de prazos nas atividades oferecidas em sala de aula e no *Moodle*.
- Textualidade, correção gramatical e cientificidade nas atividades no *Moodle*, na prova e atividades práticas.
- Percentual: atividades virtuais (40%) e atividades presenciais (60%).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRADE, D. F. de; TAVARES, H. R., & Valle, R. da C. (2000). Teoria de resposta ao item: conceitos e aplicações. São Paulo: Associação Brasileira de Estatística.

ANDRADE, D. F. de. (2001). Comparando desempenhos de grupos de alunos por intermédio da Teoria de Resposta ao Item. Estudos em avaliação educacional, n. 23, pp. 31-69.

BAKER, F. B. (2001). The basics of item response theory (2nd ed). USA: Eric Clearinghouse on Assessment and Evaluation.

HAMBLETON, R. K.; SWAMINATHAN, H. & ROGERS, H. J. (1991). Fundamentals of Item Response Theory. California, USA: SAGE.

JESUS, G. R.; ANDRADE, D. F. A.; KARINO, C. A. & QUEIROGA, F. (2013). Psicometria: utilização da teoria de resposta ao item em cinco métodos diferentes de equalização. Em: Ronald Taveira da Cruz e Estefânea É. da S. Gusmão (Org.). Psicologia: Conceitos, técnicas e pesquisas. Curitiba: CRV.

PASQUALI, L. (2003). Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis: Vozes.

RABELO, M. L. (2013). Avaliação educacional: fundamentos, metodologia e aplicações no contexto brasileiro. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BAKER, F. B., & KIM, S. H. (2004). Item Response Theory: parameter estimation techniques. New York: Marcel Dekker, Inc. 2nd Edition.

CROCKER, L., & ALGINA, J. (1986). Introduction to classical and modern test theory. New York: Holt, Rinehart & Winston.

EMBRETSON, S. E., & REISE, S. P. (2000). Item response theory for psychologists. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum.

KOLEN, M.J. & BRENNAN, R. L. (2004). Test equating, scaling and linking: Methods and practices. New York: Springer.

LORD, E. M. (1980). Applications of item response theory to practical testing problems. New Jersey: Lawrence Erlbaum.

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS	ANO: 2015
PROFESSOR:	

IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA 6: Seminário em tópicos avançados de pesquisa em avaliação	CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: variável
OBJETIVO GERAL: dar orientações aos alunos sobre estudos a respeito do estado da arte nas pesquisas em avaliação educacional, preferencialmente relacionados aos modelos TCT e/ou TRI.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS - realizar e apresentar os temas estudados
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO A DEFINIR
METODOLOGIA <ul style="list-style-type: none"> • Leitura dos artigos científicos sugeridos pelo professor da disciplina; • Apresentar os principais resultados dos estudos.
MATERIAL MIDIÁTICO <ul style="list-style-type: none"> • Artigos científicos da área do estudo.
AVALIAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade da apresentação dos estudos realizados. • Percentual: atividades virtuais (40%) e atividades presenciais (60%).
REFERÊNCIAS <u>A DEFINIR</u>